

Projeto **Pescar** InBetta:

a articulação em rede para promoção
da transformação social



**Top Cidadania
ABRH-RS 2021**

**Categoria Organização
Modalidade Comunidade**

Case inscrito em 2020,
entregue em 2021

INBETTA S/A

Responsável pelo Case:
Tatiane Martins Cruz Pirotti

InBetta

ÍNDICE

SINOPSE

INTRODUÇÃO 01

1. OBJETIVO GERAL 03

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 04

3. A UNIDADE PROJETO PESCAR (UPP) INBETTA 04

3.1. Formação profissionalizante 08

3.2. Local 09

3.3. Público-alvo 10

3.4. Recursos financeiros 10

3.5. Recursos humanos 11

3.6. Atuação em rede: é o que nos torna fortes 11

3.6.1. Apoiadores da Unidade 11

3.6.2. Voluntários 14

3.6.3. Outras formas de parceria 15

3.7. Indicadores 16

3.8. Resultados 17

CONCLUSÃO 19

BIBLIOGRAFIA 20

INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES) 20

SINOPSE

A InBetta tem como foco de seus investimentos de Responsabilidade Social a transformação social gerada pela educação. Pela atuação do Comitê de Sustentabilidade “TransformAção”, anualmente são desenvolvidas diversas ações e projetos que visam mudanças positivas nas comunidades onde a empresa está inserida.

Motivada por seus valores, há anos a Empresa buscava executar, na cidade de Esteio, onde está sediada, um projeto que fosse socialmente impactante e que oportunizasse a colaboração em rede, engajando seus profissionais, parceiros de negócio e a comunidade em prol de uma causa social. Depois de alguns anos de pesquisa e articulação, optou-se pela implantação do Projeto Pescar, que se consolidou como um dos mais importantes projetos sociais da Organização.

A Unidade Pescar InBetta foi inaugurada no ano de 2015 e desde então já formou 86 pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mais de 30 dessas são hoje profissionais da InBetta, sendo que a taxa de empregabilidade geral é de mais de 89%.

Além da transformação social gerada nos beneficiários, os profissionais da Empresa que atuam como voluntários também são fortemente impactados pelas trocas e experiências oportunizadas, assim como os parceiros apoiadores que podem contribuir com a unidade de diversas formas, sendo estimulados a desenvolverem o seu senso de responsabilidade social.



2015



2016



2017



2018 M



2018 T



2019



2020 - 2021

INTRODUÇÃO

Desde o início da sua história, em 1947, a atuação socialmente responsável esteve presente na InBetta. Seus fundadores sempre buscaram apoiar seus profissionais e a comunidade em diversas ações sociais, contadas em detalhes no livro “Coragem, Trabalho e Inovação: a vocação empreendedora da Família Bettanin”.

Fig. 1 - Capa e link do livro “Coragem, Trabalho e Inovação: a vocação empreendedora da Família Bettanin”



Na última década uma série de mudanças ocorreram na organização e, com a implantação da governança corporativa, veio também a necessidade de estruturar a Responsabilidade Social. A estruturação se confirmou com a criação do Comitê TransformAção em 2011, cujo histórico até 2020 é demonstrado a seguir:

Fonte: https://inbetta.com/public/pdfs/300519_Coragem_Trabalho_Inovacao.pdf

- 2011** — Criação do Comitê Interno de Sustentabilidade
- 2012** — Desenvolvimento da estrutura interna do Comitê, políticas, processos e implantação do Hotsite
- 2013** — Início uso de incentivos Fiscais para projetos sociais de forma estruturada
- 2014** — Criação da identidade visual do comitê de Responsabilidade Social Transformação e preparação para implementação do Projeto Pescar
- 2015** — Implantação do Projeto Pescar na InBetta
- 2016** — Formalização do Programa de Voluntariado InBetta
- 2017** — Expansão das ações do programa de voluntariado para atividades externas e autorização de 04 horas mensais para trabalho voluntário
- 2018** — Inauguração das novas instalações da Responsabilidade Social (Nova Sala do Pescar)
- 2019** — Lançamento do Filme da Responsabilidade Social da InBetta
- 2020** — Adaptação para atendimento das demandas geradas pela pandemia do novo coronavírus e implantação do voluntariado virtual

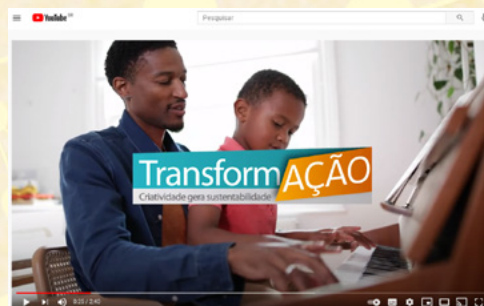
O Comitê passou a gerir as ações de Responsabilidade Social da Organização, dividindo sua gestão em 4 eixos principais (Fig. 2), desde então planejando, criando iniciativas e alinhando a atuação social aos valores e cultura da InBetta. Foram desenvolvidas políticas, fluxos de trabalho e normas, atribuindo ainda mais transparência e engajamento social e comunitário.

Fig. 2 - Eixos de gestão do Comitê TransformAção



Veja no alguns exemplos dos Projetos apoiados e executados pela Empresa no vídeo “Responsabilidade Social InBetta”, disponível [neste link](https://www.youtube.com/watch?v=CKRQnjCveAE).

Quando uma empresa decide atuar de maneira socialmente responsável é esperado que esta busque impactar positivamente todos os seus *stakeholders*.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=CKRQnjCveAE>

Ou seja, não basta pensar apenas no seu público interno, clientes, fornecedores e acionistas, surge a necessidade de atender demandas da comunidade onde se insere e da sociedade de forma mais ampla. (ASHLEY, 2004; LEMOS, NASCIMENTO e MELLO, 2008; ETHOS, 2017).

Com esse olhar, o Comitê Transformação desenvolveu seus direcionadores, chegando ao entendimento de que a Educação é o agente capaz de transformar a realidade das comunidades onde se insere.

Fig. 3 - Direcionadores do Comitê TransformAção



Ao pensar em investimentos sociais voltados à educação, percebeu-se que na cidade de Esteio, onde a empresa está localizada, não havia iniciativas estruturadas para os jovens em situação de vulnerabilidade social e que no município e cidades vizinhas, indicadores, como os disponibilizados periodicamente pelo IBGE, mostravam a vulnerabilidade deste público.

Uma série de instituições sociais com este foco foram pesquisadas e o Projeto Pescar despontou como uma importante estratégia de investimento social. Já que, ao propor uma formação socioprofissionalizante, busca atender tais demandas com resultados efetivos de transformação social para os jovens, impactando também suas famílias e comunidade.

Desta forma, a InBetta foi a primeira empresa a implantar na cidade de Esteio uma unidade do Projeto Pescar, ofertando o curso de Iniciação profissional em Produção Industrial, com 800 horas de formação. A metodologia Pescar, com grande enfoque em conteúdo de desenvolvimento pessoal e cidadania, foi percebida como um diferencial e os resultados alcançados são, em muito, atribuídos a esse formato de trabalho.

A surpresa com a implementação do Projeto foi um impacto positivo superior ao esperado. Já que não somente os jovens atendidos seriam beneficiados pelo projeto, mas todos os demais atores envolvidos no processo. Seja através da mudança de percepção em relação a atuação social, pelo aprendizado gerado, ou pela motivação surgida a partir de uma ação, voluntários, dirigentes e apoiadores relatam resultados positivos a partir da parceria.

Assim, observou-se além dos resultados mensuráveis numericamente, se deu a criação de uma cultura de apoio e olhar ao jovem, de um sentimento de participação comunitária, engajamento e motivação para a transformação social, tornando o Projeto Social parte integrante da empresa.

1. OBJETIVO GERAL

Oferecer oportunidades reais de desenvolvimento pessoal e profissional, apoio e orientação, por meio da formação socioprofissionalizante, a jovens em situação de vulnerabilidade social, em uma das fases mais críticas e determinantes para o seu futuro profissional, os anos finais da adolescência.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar uma formação que impacte positivamente aos jovens, contribuindo para manutenção do vínculo escolar e para maior preparação para o mercado de trabalho formal;
- Proporcionar um espaço seguro para o desenvolvimento pessoal, através do contato com o mundo do trabalho e com profissionais de variadas áreas de atuação;
- Criar para os jovens, no decorrer de todo o curso, oportunidades de novas experiências e conhecimentos relacionados ao mercado de trabalho e a atuação cidadã e ética, preparando-os para atuarem na construção uma sociedade mais justa e equânime;
- Acompanhar, de forma individualizada, os participantes no processo da aprendizagem para trabalho em equipe, resolução de problemas, desenvolvimento do protagonismo, responsabilidade, respeito às diferenças;
- Engajar profissionais da InBetta e comunidade por meio do voluntariado corporativo, fortalecendo os valores de cooperação em busca de um melhor cenário social para todos;
- Engajar parceiros de negócios, promovendo assim a atuação socialmente responsável e a participação comunitária a todos os interessados.

3. A UNIDADE PROJETO PESCAR (UPP) INBETTA

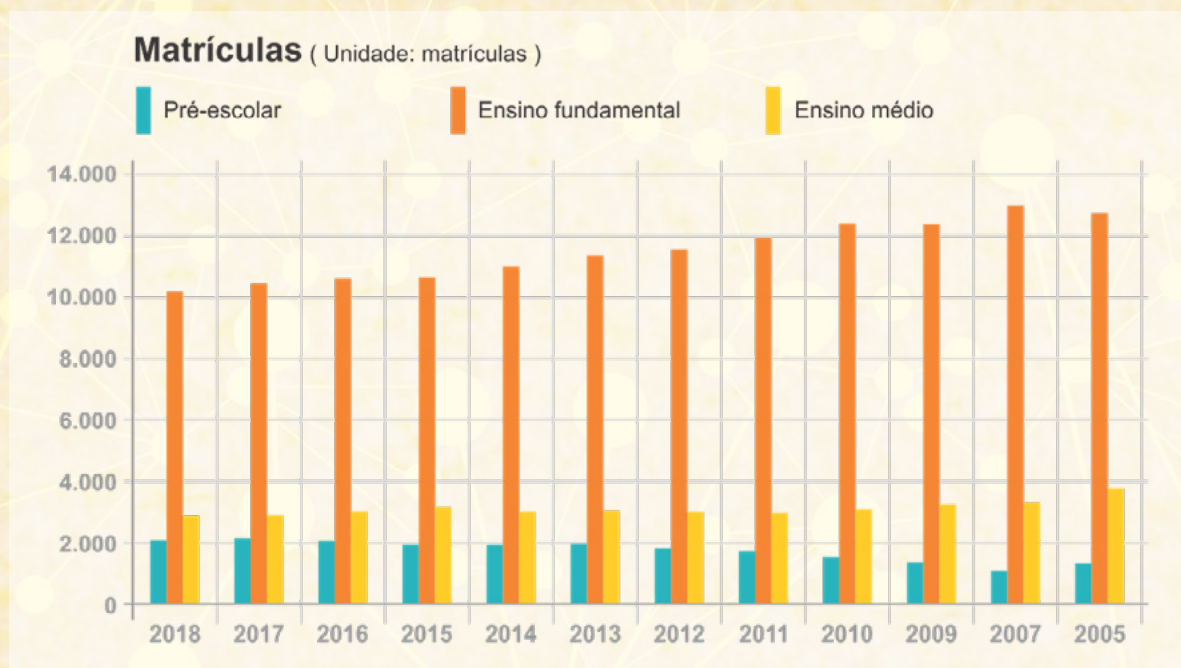
Ao buscar investimentos sociais em educação, que trouxessem impacto sociais significativos para a comunidade, o Comitê Transformação, conheceu diversas iniciativas e instituições e o Projeto Pescar destacou-se entre as opções pesquisadas como o mais aderente aos objetivos sociais e aos valores da Empresa.

Valores InBetta

- Paixão pelo negócio
- Atitude Empreendedora
- Disposição para aprender
- Respeito pelas pessoas
- Fazer bem feito
- Foco em Resultados
- Agir de forma sustentável

São muito expressivos os dados do IBGE de 2018, demonstrando que no município de Esteio, há uma grande queda (71,6%) do número total de pessoas matriculadas no ensino médio em relação ao ensino fundamental. Esse cenário também é constatado ao verificar-se o indicador das cidades vizinhas (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Comparativo de matrículas escolares na cidade de Esteio



Fonte: IBGE, 2019

Considerando-se o histórico deste indicador, percebe-se que existe uma significativa evasão escolar dos jovens, e o Projeto Pescar é uma forma de fazer com se mantenham vinculados à escola e busquem melhores oportunidades profissionais. Impactando assim em melhores condições para sua família, comunidade e sociedade como um todo.

A permanência dos jovens na escola é tão fundamental para a redução da vulnerabilidade social em nível mundial, que em 2017 a UNESCO lançou um estudo intitulado “Reduzindo a pobreza global através do ensino primário e secundário universal”, afirmando que, se todos os adultos tivessem ao menos chegado ao ensino médio, a pobreza mundial seria reduzida pela metade (G1, 2017).

Por acreditar no poder da educação e das oportunidades para quem quer e precisa, a InBetta aprovou em 2014 a implantação da Unidade Pescar. Iniciando-se assim o processo de contratação da educadora social, a definição da articuladora e dirigentes. No mesmo ano iniciou-se a busca pelos parceiros, a estruturação das regras para voluntários e o processo seletivo dos jovens.

“Escolhemos o Projeto Pescar por ser um projeto que une os objetivos da empresa com os objetivos de jovens de baixa renda da comunidade. Incentiva o desenvolvimento pessoal, a melhoria de vida de inúmeras famílias, o voluntariado empresarial e a descoberta de novos talentos. Enfim, é um projeto completo, que transforma a vida dos jovens e inspira as empresas às melhores práticas da Governança Corporativa.”

Rosane Bettanin Gatti
Dirigente da UPP InBetta

A metodologia é composta por uma série de passos a serem observados. Um aspecto tratado com muita atenção é a seleção das turmas atendidas. Neste momento inicial, são feitas análises desde os dados cadastrais do jovem inscrito até entrevistas individuais e visitas domiciliares. Assista no vídeo a seguir, realizado pela parceria da Pincéis Atlas com a Produtora Querosene, os depoimentos de alguns participantes do Projeto Pescar na InBetta, disponíveis [neste link](https://www.youtube.com/watch?v=Qc8p1OOWmBc).



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Qc8p1OOWmBc>

O objetivo do processo seletivo, normalmente realizado pelo educador social com o apoio da articuladora e da Fundação Projeto Pescar (FPP), é garantir que jovens que realmente estejam em situação de vulnerabilidade acessem a formação.

As aulas iniciais são realizadas exclusivamente pela educadora social, para formação de vínculos e aculturação do jovem à uma nova realidade, depois de algumas semanas acontece a “Apresentação de turma”, em que os jovens realizam uma apresentação para os voluntários, dirigentes, apoiadores e gestores. Na sequência iniciam as aulas com os voluntários e, mais próximo ao final do curso, os jovens realizam as vivências no ambiente de trabalho, conforme análise e liberação da área de segurança do trabalho.



Apresentação da turma de 2017



Preparativos para apresentação da turma de 2018

Todas as aulas são acompanhadas e registradas sistematicamente pela educadora social, facilitando assim o acompanhamento da entidade certificadora (FPP) e dos dirigentes da UPP InBetta. Todos os participantes devem ter um percentual mínimo de 75 % participação para a certificação, sendo que a média de participação da unidade sempre esteve acima de 90%.

Durante o período de pandemia e isolamento social, os jovens estão participando das aulas a distância, através da plataforma *Google Meet*, com todo o amparo pedagógico e social que possuem no sistema presencial, assim como, participação ativa dos professores voluntários, sendo então, contemplados todos os módulos da carga horária obrigatória.

“Estou trabalhando na Empresa Sanremo. O Pescar foi a minha primeira oportunidade, onde eu vivenciei diversos cursos voltados a indústria, mas principalmente como me comportar dentro de uma empresa e lidar com pessoas tão diferentes de mim. Posso afirmar que ajudou muito na minha formação profissional e amadurecimento pessoal, pois no curso mesmo eu aprendi a me conhecer, enfrentar e superar desafios, participar ativamente das atividades propostas e atingir metas. Profissionalmente as vivências foram me mostrando aos poucos o que realmente eu quero.”

Milenna Soares
Egressa da turma de 2017

Ao final do curso, é realizado um momento de certificação. Trata-se de um ato solene, em que as diretorias da empresa mantenedora e das empresas apoiadoras são convidadas a participar, assim como os familiares dos jovens, representantes de instituições governamentais e os voluntários atuantes na unidade. Esta certificação é uma forma de manter a família e todos os apoiadores envolvidos na formação dos jovens. Também é um dos momentos de evidenciar os resultados do trabalho executado, pois, de acordo com relatos dos entrevistados envolvidos, a transformação que ocorre com o jovem no decorrer do ano de curso é visível. (PIROTTI, 2018).



Momento de certificação - 2019

Mesmo após a conclusão do curso os jovens seguem em acompanhamento com a Educadora Social por dois anos. Esse acompanhamento é fundamental para orientar e apoiar os beneficiários na busca de oportunidades de trabalho e estudos. Esta é uma das razões de um índice alto de egressos se tornarem profissionais da InBetta.

Embora não seja um objetivo da formação, durante o curso, ao conhecerem a Empresa, muitos jovens desejam iniciar sua carreira na InBetta. Dessa forma, as vagas em aberto são acompanhadas junto ao setor de Recrutamento e Seleção e informadas aos egressos. Que ao se candidatarem passam pelo mesmo processo seletivo dos demais profissionais, mas em função das competências desenvolvidas no curso, observa-se que normalmente se destacam e conseguem ingressar em diversos setores das unidades de negócio.

“Quando entrei no Projeto Pescar não imaginei que seria como foi, não se tratava somente de uma turma, mais sim de uma família. Passei por diversos momentos durante o ano, errei, aprendi e mudei muito a forma como eu pensava, dividi mágoas e sentimentos que estavam presos dentro de mim e assim evolui muito como ser humano. Tive vivências inexplicáveis e que foram determinantes para o meu futuro, tenho somente que agradecer a oportunidade que recebi das empresas Inbetta e principalmente a Educadora Ana, que me deu muitos conselhos e me ajudou nessa caminhada. Antes de acabar o projeto fui efetivado na empresa Sanremo, para trabalhar na expedição como auxiliar de logística, estou lá a 2 anos e 4 meses e fui promovido para operador de empilhadeira, tudo isso graças as portas abertas pelo Projeto Pescar.”

Douglas Selau

Egresso 2018 (turma manhã)

3.1. Formação profissionalizante

A formação dos jovens acontece através do Programa Socioprofissionalizante Pescar, que atua com foco em competências pessoais e profissionais dos atendidos, visando sua inserção, permanência e ascensão no mundo do trabalho, sendo composto por três módulos:

- **Saber conviver** – quando são abordados conteúdos socioafetivos e de comunicação inter e intrapessoal;
- **Cidadão** – que trata de questões relacionadas à sociedade e à cidadania;
- **Profissional** – voltado às questões técnico profissionalizantes, conforme as especificidades de cada curso. No caso da InBetta, voltados às boas práticas industriais, contemplando temas como qualidade, metrologia, desenho técnico, entre outros.

“Até hoje, o Pescar foi a melhor experiência da minha vida, me fez crescer tanto, eu comecei a enxergar a vida de outro jeito, de um jeito mais leve e bonito. O Pescar me ajudou a enfrentar traumas, aprender a socializar (que era algo bem difícil para mim) dentre tantas outras coisas. Depois do pescar a minha vida só foi para a frente, tanto no pessoal quanto no profissional. Eu aprendi coisas únicas e que sempre vou levar comigo, conheci pessoas incríveis. E hoje, graças ao Pescar, sou uma profissional InBetta. Toda vez que eu lembro que fiz parte, me enche de saudade e gratidão. Gratidão por ter me tornado alguém melhor.”

Yasmin Wisnieski

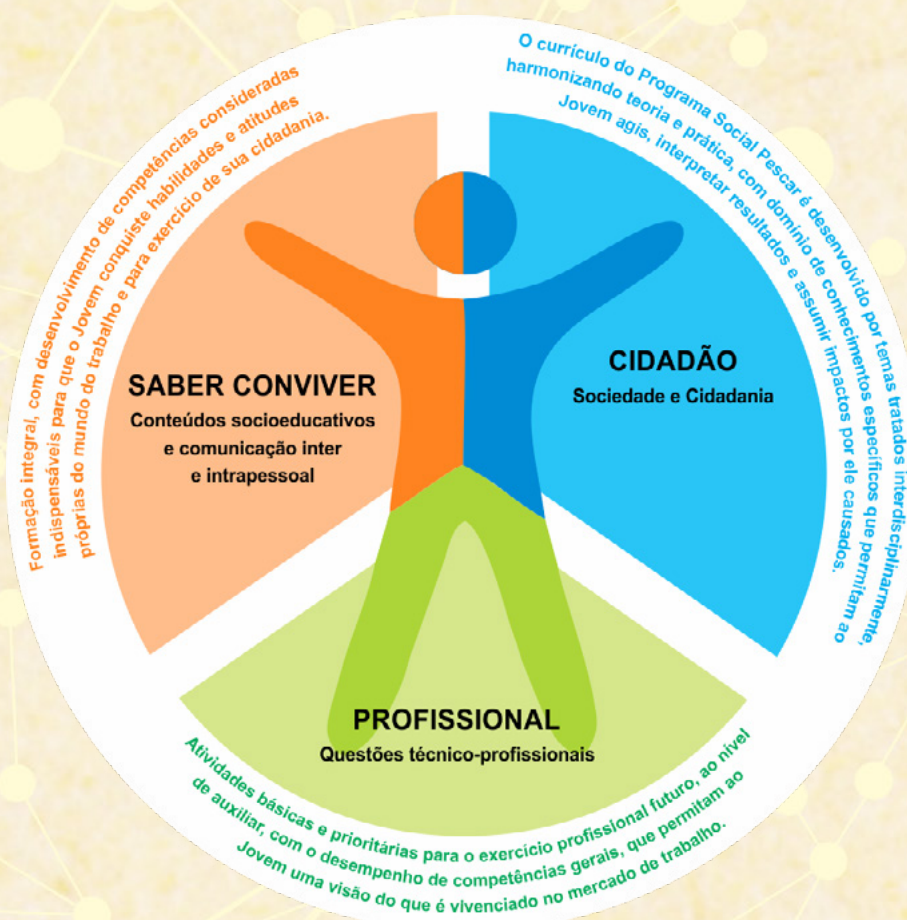
Egressa de 2019

Com base nestes três módulos, ao longo do curso, são desenvolvidas determinadas habilidades, acompanhadas pelo educador social através da avaliação periódica de sete competências: Ser protagonista, Ser responsável e comprometido, Compreender contextos e comunicar-se, Ser democrático, ético e cidadão, Resolver situações-problema, Trabalhar e produzir em equipe, Aprender a aprender.

“A maior contribuição da InBetta para a comunidade é a oportunidade de melhoria de vida que cada jovem tem ao concluir o curso. O projeto Pescar dá base para o início de uma vida profissional com segurança e responsabilidade. É a chave para um futuro melhor.”

Rosane Bettanin Gatti
Dirigente da UPP InBetta

Fig. 8 - Concepção Pedagógica Projeto Pescar



Fonte: Projeto Pescar (2020).

3.2. Local

O Projeto acontece na sede das empresas InBetta, na cidade de Esteio, em uma sala exclusiva do Projeto. Porém, para preservar a saúde dos beneficiários e seguindo orientações dos órgãos responsáveis, desde março de 2020 ocorre de forma virtual.

3.3. Público-alvo

Os beneficiários da Unidade Pescar InBetta, são os jovens, em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 16 e 19 anos, moradores de Esteio e cidades vizinhas, que estejam cursando, no mínimo o 7º ano do ensino fundamental, em escola pública. Contudo, observa-se que os impactos positivos, especialmente no que se refere a clima organizacional e engajamento, também são percebidos pelos profissionais da InBetta que se envolvem com o Projeto e pelos parceiros que apoiam a UPP InBetta.

3.4. Recursos financeiros

Anualmente a InBetta disponibiliza um orçamento anual de aproximadamente R\$ 140.000,00 para manutenção do Projeto, como demonstrado a seguir:

Tabela 1 - Investimentos da InBetta

Investimento InBetta		
Descrição dos principais gastos	Valor mensal	Valor Anual
Doação mensal à FPP (incluindo folha de pagamento)	R\$ 7.903,72	R\$ 94.844,64
Custos processo seletivo (transporte)	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Custos processo certificação de turma	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Transporte fretado dos alunos	R\$ 2.956,80	R\$ 29.568,00
Plano de saúde – Unimed	R\$ 1.262,72	R\$ 12.627,20
	R\$ 13.623,24	R\$ 138.539,84

Além dos custos pagos diretamente pela empresa, há os recursos advindos dos parceiros de negócio, totalizando mais de 175.000,00 ao ano para sua manutenção (Tabela 2).

Tabela 2 - Investimentos de parceiros

Investimento assumidos por parceiros		
Descrição	Valor mensal	Valor Anual
Mesasul - Cesta básica mensal	R\$ 880,00	R\$ 8.800,00
Uniformes (junção de parceiros)	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
Express - Alimentação	R\$ 2.090,88	R\$ 20.908,80
Transporte para atividades externas	R\$ 350,00	R\$ 3.500,00
Mazzaferro Seguros	R\$ 160,00	R\$ 1.600,00
	R\$ 5.880,88	R\$ 37.208,80

3.5. Recursos humanos

A UPP InBetta conta uma Educadora Social que é a responsável pela coordenação pedagógica e pela condução da unidade, atuando como a conexão entre a Fundação Projeto Pescar, Empresa, jovens, familiares e voluntários. O papel da Educadora é essencial para o sucesso de cada turma, pois é quem vai conhecer e trabalhar o desenvolvimento dos jovens de forma individualizada. Na InBetta a Educadora Social é a mesma desde a implantação da unidade, tendo participado de todo o processo. O conhecimento da cultura da Cia por parte desta profissional facilita o engajamento de voluntários e gestores.

Além disso, dois dirigentes (Presidente do Conselho de Família e Diretor Corporativo de RH) são responsáveis pela manutenção da UPP e uma articuladora (Consultora de Responsabilidade Social) apoia a Educadora Social no dia a dia da unidade e na busca de recursos humanos e financeiros. Sem contar com o trabalho primordial dos mais de 100 voluntários que já passaram pela UPP InBetta desde 2015.

3.6. Atuação em rede: é o que nos torna fortes

O trabalho em rede está presente na InBetta há muitas décadas, que iniciou sua história com a fundação da Bettanin S/A em 1947. Com o passar dos anos as outras empresas foram sendo criadas para atender a diferentes segmentos de mercado, fortalecendo a tradição de trabalhar de forma colaborativa entre as diferentes unidades e com as diversas organizações que foram parceiras comerciais ao longo deste trajeto.

Para o desenvolvimento de um Programa Social como o Projeto Pescar não poderia ser diferente. Antes mesmo da inauguração da UPP a rede começou a ser articulada.

3.6.1. Apoiadores da Unidade

Assim como a forma de fazer negócios na InBetta, a metodologia do Projeto Pescar está muito baseada na atuação em rede. Desta forma diversas parcerias foram estabelecidas e são de fundamental importância para o desenvolvimento e continuidade do trabalho.

A primeira foi a parceria entre Fundação Projeto Pescar e InBeta, dessa forma a Fundação presta todo o apoio e repasse de tecnologia para a realização do Programa Social na Empresa e a InBeta por sua vez investe recursos e insere o programa social em sua cultura.

A partir disso, outras parceiras foram sendo construídas, algumas delas que se mantêm desde o início do curso, como é o exemplo da Janiz Transportes Ltda, que oferece mensalmente transporte gratuito para realização de atividades externas, como visitas a outras empresas, universidades, participações em feiras e exposições.

Outro parceiro que acompanha toda a trajetória da UPP InBeta é a Mesasul Cestas Básicas, que desde a primeira turma, doa mensalmente a cada jovem em curso, uma cesta com gêneros alimentícios.

A Express Restaurantes empresariais é também uma importante aliada no auxílio à formação dos jovens, oferecendo lanches ou almoços (conforme horário das aulas), nos momentos de aulas presenciais, garantindo uma refeição diária.

Outros itens importantes são os uniformes, doados a cada ano através da junção de vários parceiros e seguro de vida individual dos jovens durante toda a permanência no curso, mantido pela parceira Mazzaferro Seguros.

Para fortalecimento desse vínculo, anualmente esses apoiadores recebem um certificado como reconhecimento pelo apoio e a prestação de contas dos valores investidos na UPP InBeta. Além disso, são convidados para os momentos como Apresentação (Anexo 1 – aula inaugural) e Certificação de Turma (Anexo 2 – formatura), recebem os jovens em visitas temáticas às suas empresas e podem visitar a turma, fazendo palestras ou simplesmente fazendo uma conversa informal para acompanhamento dos jovens.

“Temos muito orgulho em participar um pouquinho desse projeto incrível que é o Projeto Pescar. Ver todos os anos as transformações que ocorrem com os jovens que terminam a jornada não tem preço. Já empregamos jovens egressos desses programas e SEMPRE deram certo! Jovens com potencial precisam de oportunidades, e o que o Grupo InBeta faz é dar essa chance, dispensando parte de seus recursos e dedicando funcionários para essa missão tão nobre. Um sincero agradecimento por nos permitirem dar uma pequena ajuda nesse projeto tão nobre e necessário.”

Rejane Pretto Reolom
Mesasul

“É muito gratificante servir os jovens, ter esse contato inicial e mais gratificante ainda quando vemos que são efetivados e podemos acompanhar todo o seu crescimento.

Os jovens comentam que estão sentindo falta dos lanches e principalmente do bolo que servimos pois o principal ingrediente é o amor, relatam também que estão ansiosos para o almoço de formatura onde o cardápio é todo pensado neles!”

Nicolle Roque
Express Restaurantes



Visita técnica ao parceiro Mesasul em 2018

Além da parceria com outras empresas, Unidades Pescar de outras Empresas são parceiras da UPP InBetta em diversos momentos, compartilhando atividades, recursos e experiências entre os jovens, educadores e articuladores. Um exemplo dessa parceria foi a realização pelos jovens de uma festa junina na Kinder, instituição que realiza atendimento a crianças e jovens com deficiência. O evento foi todo pensado em parceria com a UPP Francisco Xavier Kunst (vinculada a empresa Artecota), que segue como parceira em diversos eventos e atividades.

Uma importante relação que foi construída desde a implantação da UPP em 2014 foi entre a InBetta, o Conselho Tutelar e o COMDICA (Conselho Municipal da criança e do adolescente) de Esteio, garantindo a preservação de direitos dos jovens participantes e contando com esse apoio para a o auxílio à resolução de conflitos mais severos com as famílias, quando houver. Além de participarem de eventos como Apresentação e Certificação de turma, ao menos uma vez ao ano ambos os órgãos visitam a UPP e trocam informações com Educadora e Articuladora.

E para que todos os vínculos fiquem bastante fortalecidos durante o curso, a relação com as famílias também tem um destaque bem importante e é estabelecida no início do ano com a Educadora, através da construção de um grupo no aplicativo Whatsapp, por onde são passadas todas as informações sobre o andamento das atividades. Além disso, anualmente as turmas organizam um encontro de pais, para incluí-los no seu processo de formação e havendo necessidade, as famílias são acionadas para conversas particulares.

3.6.2. Voluntários

Anualmente são abertas inscrições em todos os canais internos de comunicação para que voluntários ministrem aulas. São 23 módulos que abordam temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e cidadania (Anexo 3).

Desde a implementação da unidade, em 2015, mais de 100 profissionais da InBetta de diversas áreas já atuaram como professores voluntários, o número varia anualmente, em 2019 foram 23 no total. As horas de trabalho voluntário variam de acordo com a carga horária do módulo assumido pelo voluntário. Há módulos específicos com 8 horas de duração, até o mais extenso com 64 horas no total.



Voluntária em aula

Desde a inscrição do voluntário a Educadora Social faz um trabalho de acompanhamento, feedback e troca de ideias, para que o voluntário consiga, a exemplo do ocorre com o jovem, se desenvolver nesse novo papel de “professor voluntário”, que normalmente é uma novidade e ao mesmo tempo um desafio para esse profissional. O que é percebido por muitos como um momento de aprendizado e descoberta de novas habilidades, especialmente aquelas chamadas de “soft skills”.

“O trabalho voluntário sem dúvida é uma benção, que nos motiva, transformando-nos em pessoas melhores a cada dia, crescendo, compartilhando sentimentos e experiências, fazer parte da família pescar na InBetta é um privilégio, sou grato pelo carinho, atenção e pelo apoio de todos.”

Rodrigo Batista Flores
Analista de Qualidade e
Voluntário da UPP

Além dos procedimentos legais, como assinaturas de termos de adesão ao trabalho voluntário, os integrantes ainda participam dos seguintes eventos:

- **Treinamento do Programa de Voluntariado InBetta** – quando recebem orientações e dicas para execução das atividades;
- **Reuniões periódicas de voluntários** – quando recebem informações sobre o andamento da turma e trocam ideias entre o grupo;
- **Apresentação de turma** – momento em assistem a apresentação que os jovens, depois de um mês de curso realizam, também chamada de aula inaugural;
- **Certificação de Turma** – além de serem convidados, muitos voluntários participam ativamente da cerimônia que marca o encerramento do curso, atuando na organização do evento, recepção dos convidados, como mestre de cerimônias, entre outros.

Ao final de cada semestre de aula, os jovens organizam o “Café com os voluntários”, momento em que prestam homenagens a esses parceiros, que dedicaram seu tempo a passar conhecimentos.

Em função da pandemia, os voluntários se adaptaram e passaram a realizar seus módulos de forma virtual. Cabe destacar que além das aulas previstas na carga horária, um grupo de voluntários se disponibilizou a trabalhar como “Grupo de Apoio do Pescar” com encontros semanais sobre inúmeros temas solicitados pelos jovens para ajudá-los a enfrentar o isolamento social e orientá-los para aumento da qualidade de vida (Anexo 4 – Revista Conexão).

3.6.3. Outras formas de parceria

Durante o ano diversas parcerias são estabelecidas com o objetivo de melhorar o acesso dos jovens a informação, saúde, lazer e cidadania. Apenas para citar exemplos, alguns desses parceiros são universidades como Unisinos, Feevale e Unilasalle, agências de emprego como a RH Brasil, farmácias como a Panvel e a Descontão e até mesmo instituições como a Arena do Grêmio e Estádio Beira Rio, Secretária Municipal de Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, SESI, entre outros.



Participação da turma de 2018 em evento no Tecnosinos-UNISINOS

Entende-se que um grande diferencial da UPP InBetta é a força desenvolvida pela rede formada com os diversos atores que participam do processo. Godoy (2008) afirma que a crescente e constante competição é um fator que predomina na atualidade, mas ao mesmo tempo muitas organizações vêm adotando diferentes abordagens, como parcerias com outras empresas e instituições, ou seja, práticas como a formação de redes passam a ser importantes para a sobrevivência de programas sociais e de responsabilidade social.

Em concordância, Roome e Louche (2016), afirmam que as necessárias contribuições das organizações para sustentabilidade, ocorrem, muitas vezes, mediante novos modelos de negócios, como é o caso da criação de redes, formados por meio das interações entre indivíduos e grupos dentro e fora das instituições.

Para Jarillo (1993) a base de uma rede é a cooperação entre os atores envolvidos, sendo fundamentais assim os aspectos de confiança e da visão de longo prazo nas relações entre estes. Desta forma, a prestação de contas, os convites para acompanhamento das turmas e a abertura do espaço para convivência com todos os apoiadores são fatores considerados primordiais para transparência e fortalecimento da confiança, tornando mais fácil a permanência dos parceiros e a longevidade do projeto.

3.7. Indicadores

São 86 os jovens que já concluíram a formação e mais 15 que seguem em formação desde o ano de 2020. Mais de 100 profissionais da InBetta já atuaram voluntários na Unidade, contribuindo com o desenvolvimento dos jovens em diversos temas e pelo menos 4 parceiros apoiam a unidade desde o início, apoiando na minimização de custos e aumento de oportunidades e bem-estar aos jovens. Atualmente mais de 30 egressos, trabalham na Empresa, sendo que o índice geral de empregabilidade dos jovens formados é de mais 89%.

Outros indicadores relevantes para o acompanhamento da efetividade do curso são os seguintes:

- Taxa de conclusão do curso = 95,6%
- Sistema de Avaliação Pescar = até 89% de competências atendidas
- Acompanhamento pós-curso por 02 anos = indicador qualitativo que verifica a situação individual dos jovens e os apoia na busca de alternativas

- Taxa de empregabilidade dos jovens (inclui jovens que ingressam no ensino superior ou técnico) = 89%
- Taxa de jovens que permanecem empregados na InBetta = 40% (até dois anos após a conclusão do curso)

3.8. Resultados

Os indicadores supramencionados são motivo de grande orgulho para a InBetta, mas mais do que os indicadores quantitativos, fatores como a inserção do Programa Social Pescar no cotidiano e na cultura da InBetta, o engajamento dos gestores de todos os níveis para a melhor formação dos jovens. Cada atividade realizada é compartilhada com a rede da UPP (Anexos 5 e 6) e se faz extremamente importante para a construção de resultados efetivos e duradouros de transformação social.

A transformação social promovida pelo processo de desenvolvimento é o fator central da metodologia de trabalho desenvolvida pelo Projeto Pescar, considerada a entrega mais importante de todo o processo, por isso, são tratados como prioritários o resgate da cidadania e a formação das competências pessoais e profissionais. (PIROTTI, 2018).

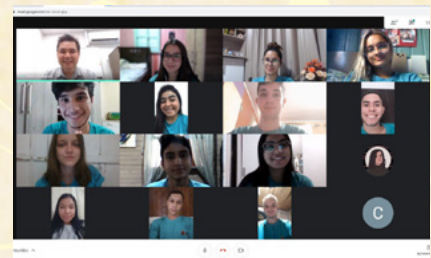
Desde 2016 são inseridas questões na Pesquisa Anual de Clima Organizacional sobre Responsabilidade Social (A empresa contribui com a comunidade e com o meio ambiente? A empresa reconhece a importância do seu papel na comunidade desenvolvendo ações de Responsabilidade Social?) e os índices de satisfação se mostram crescentes a cada ano*:

- 2016 – 92,9%
- 2017 – 94,1%
- 2018 – 94,3 %
- 2019 – 95,3%

(*) Em razão da pandemia, em 2020 a pesquisa não foi realizada



Jovens participando de atividades da SIPAT com a equipe de SSMA



Aula com o Diretor Corporativo Industrial - Marcelo Higashi

Por ser um trabalho inserido no dia a dia da empresa e que promove o engajamento dos profissionais, muito desse reconhecimento é atribuído a realização do Projeto Pescar.

Desde 2015 ocorreram 7 turmas e a grande maioria destes egressos está empregada ou estudando, muitos fazendo cursos técnicos e superiores. No momento há egressos estudantes de administração, enfermagem, pedagogia, tecnólogo de logística e RH. Muitos influenciados pelos voluntários e pela educadora social. Cada conquista pessoal e profissional de cada beneficiário é acompanhada com atenção pela Educadora Social e compartilhada com a rede da UPP InBetta, o que motiva a todos a seguir apoiando o trabalho.

Na data de entrega do case são 35 egressos que integram o grupo de profissionais efetivos da InBetta, a maioria inicia em posições na área de produção ou expedição, que tem maior aderência a formação do curso. Mas é motivo de grande alegria a promoção de muitos desses colegas e a participação em processos seletivos internos. O crescimento dos egressos dentro da Cia é recorrente, dado as competências comportamentais, que são muito mencionadas pelos gestores que os contratam, cada vez mais associadas à formação do Pescar.

Ter um trabalho social que gere impactos reais na comunidade, gerando reconhecimento (Anexos 7 e 8) também é algo que foi conquistado com o passar dos anos e pela solidez demonstrada na condução do Pescar na InBetta. Um exemplo disso é que para a seleção da primeira turma, em 2015, foram realizadas 60 inscrições, nos últimos anos são mais de 400 inscritos a cada seleção, demonstrando o desejo dos jovens da comunidade de Esteio e arredores e de suas famílias de fazer parte desse aprendizado.

Cabe destacar que a manutenção da rede formada por empresas parceiras, FPP, voluntários, instituições de educação, entidades públicas, entre outras, é geradora de diversos ganhos como desenvolvimento pessoal dos envolvidos, melhoria do clima organizacional, disseminação da atuação de Responsabilidade Social Corporativa para outras organizações, aprendizagens através de troca de boas práticas, entre outros.

CONCLUSÃO

O Projeto Pescar já está integrado na cultura da InBetta e mantê-lo faz parte da estratégia de longo prazo da Responsabilidade Social. A rede formada pelo grupo de parceiros empresariais, instituições e pessoas se fortalece a cada ano que passa, ao perceber os impactos positivos gerados pelo projeto. Os egressos são também articuladores da continuidade do Projeto, pois através das suas experiências, compartilhadas com gestores, voluntários, profissionais da empresa, familiares, comunidades, reforçam o potencial de transformação social e relevância do Pescar.

Por isso, há previsão no orçamento anual da InBetta para manutenção programa, bem como do espaço exclusivo para execução das aulas. Além do sistema de som, projetor e desktop disponíveis na sala de aula, em 2020 foi adquirido um novo notebook, para uso de quem ministra as aulas. E para garantir a execução das atividades, seja no formato presencial ou a distância, também foram cedidos por empréstimo celulares e plano de internet aos jovens que não possuíam tais recursos.

A próxima turma do Projeto Pescar já tem data prevista para início em agosto de 2021. Em função da pandemia, serão necessárias adaptações no processo seletivo e no andamento das aulas. Desde o início da pandemia os protocolos de segurança têm sido seguidos para garantir a segurança dos jovens.

Não se sabe ao certo ainda se o curso poderá retornar ao formato presencial, se será mantido a distância ou híbrido. Mas há certeza de que será novamente impactante e transformador para todos que estarão envolvidos e de que toda a rede formada para existência da UPP InBetta se mantém e estará empenhada para ofertar as melhores oportunidades possíveis para os jovens que precisam e querem fazer parte deste trabalho.

Ao analisarmos os mais de 06 anos dessa jornada da InBetta com o Projeto Pescar, é possível perceber os impactos significativos que a escolha desse programa social causou na empresa. Com base nos resultados gerados, nas pessoas e organizações engajadas em busca de um melhor cenário social e principalmente nas vidas transformadas, acreditamos que temos uma metodologia de trabalho consistente para registrar e contar essa história, participando do Prêmio Top Ser Cidadania.

BIBLIOGRAFIA

- ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- G1, **Estudo da Unesco relaciona educação à diminuição da pobreza** (2017). Disponível em < <https://g1.globo.com/educacao/noticia/estudo-da-unesco-relaciona-educacao-a-diminuicao-da-pobreza.ghtml> >. Acesso em: 25 mar. 2020
- GODOY, A. (2008). In: Hanashiro, D., Teixeira, M.LI., Zaccarelli, L. (Org.). **Gestão do fator humano: uma visão baseada nos stakeholders**. (2. ed.) São Paulo: Saraiva.
- IBGE. **Panorama cidades – Esteio**, 2018. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/esteio/panorama> >. Acesso em: 25 mar. 2020
- INSTITUTO ETHOS, **GLOSSÁRIO**, 2017. Disponível em < <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2013/09/Gloss%C3%A1rio-Indicadores-Ethos-V2013-09-022.pdf> >. Acesso em: 17 jun. 2020
- JARILLO, C. (1993) **Strategic networks**. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- MANZINI, E. **Design para inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro. E-papers, 2008.
- MULGAN, G.; WILKIE, N.; TUCKER, S.; ALI, R.; DAVIS, F.; LIPROT, T. **Social Silicon Valleys: A Manifesto for Social Innovation**. The Young Foundation, Spring, p. 01–67, 2006.
- PROJETO PESCAR. **Programa Social Pescar**, 2020. Disponível em < <https://www.projetopescar.org.br/programa-social-pescar/> >. Acesso em 18 de maio de 2020.
- PIROTTI, T.M.C. **A influência das capacidades dinâmicas no processo de escalabilidade da inovação social: o caso do Projeto Pescar**. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2018.
- ROOME, N., LOUCHE, C. (2016) **Journeying toward business models for sustainability: a conceptual model found inside the black box of organisational transformation**. Organization & Environment, 29(1), 11–35.

INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)

Tatiane Martins Cruz Pirotti - Mestre e bacharel em Administração (UNISINOS), pós-graduada em Psicologia Organizacional (FADERGS). Possui 13 anos de experiência em diferentes subsistemas de RH, desde 2017 atua como consultora de responsabilidade social.